



19 de março 2018 Nº 609

MTRADER

Transfira a sua
Carteira de Títulos
e usufrua de
vantagens exclusivas.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

Diversificar sempre... mas da forma certa!

Há uma razão para que determinadas frases ganhem a força de provérbio ou adágio: é que normalmente são lições ou máximas de vida.

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A última semana foi positiva para os mercados de ações europeus, contrastando com a performance das congéneres norte-americanas. Atenções estiveram voltadas para os dados de inflação na Zona Euro e EUA, que continuam a mostrar caminhos distintos. Se em Terras do Tio Sam a aceleração de preços no consumidor justifica o aumento gradual dos juros por parte da Fed, por cá a situação é bem diferente, uma vez que a inflação teima em não arrancar. Podem até ser boas notícias para o mercado de ações europeu, alimentando a ideia de que o BCE pode prolongar o programa de estímulos. Wall Street mostrou alguma pressão com as mudanças da equipa de Trump com a substituição do secretário de Estado e do conselheiro económico. De resto, assistimos a um alívio das *yields* norte-americanas a 10 anos e à depreciação do Euro face ao Dólar que favoreceu as cotadas da região da moeda única.

Europa	Fecha	5S	YTD	Mundo	Fecha	5S	YTD	Outros	Fecha	5S	YTD
IBEX 35	9761,00	0,77%	-2,82%	S&P 500	2752,01	-1,24%	2,93%	MSCI Emergentes	1213,14	0,49%	4,7%
DAX	12389,58	0,35%	-4,09%	Dow Jones	24946,51	-1,54%	0,92%	Crude	62,34	0,48%	3,2%
PSI 20	5435,94	0,22%	0,88%	NASDAQ 100	7019,95	-1,14%	9,75%	Euro-Dólar	1,2289	-0,24%	2,2%
CAC 40	5282,75	0,16%	-0,56%	Nikkei 225	21676,51	0,97%	-4,78%	Libra-Euro	1,1343	0,86%	0,83%
Euro Stoxx	381,60	0,03%	-1,01%	Hang Seng	31501,97	1,63%	5,29%	US 10Y	2,84%	-4,93pbs	43,91pbs
Footsie 100	7164,14	-0,84%	-6,81%	Shanghai	3269,88	-1,13%	-1,13%	Bund 10Y	0,57%	-7,7pbs	14,4pbs

Perspetivas

Fed e preliminares de atividade marcam semana

As decisões de política monetária da Fed (quarta-feira) são cabeça de cartaz para esta semana. Espera-se que o Banco Central norte-americano volte a elevar a taxa de juro em 25pb, para o intervalo 1,50%-1,75%. Os investidores vão procurar sinais sobre o ritmo de subida, tentando perceber se teremos mais dois ou três aumentos em 2018. Na quinta-feira chegam dados preliminares de atividade industrial e terciária na Zona Euro e EUA, *drivers* importantes para os mercados de ações. Num plano mais secundário, Zew Survey alemão e indicador de confiança dos consumidores na Zona Euro (dia 20), IFO e decisões do Banco de Inglaterra (dia 22), Encomendas de Bens Duradouros e dados de imobiliário nos EUA (dia 23) devem ser observados. A nível de contas empresariais de realçar os números de MAN, BMW, Enel, HeidelbergCement e Hermes International na Europa e de Oracle, FedEx, General Mills, Nike e Micron Technology nos EUA.

Agenda da semana discriminada e com evolução prevista para os vários indicadores:

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3ªfeira	Japão	05:00	Leading Index (jan. F)	-	104,80
	Japão	05:00	Coincident Index (jan. F)	-	114,00
	Alemanha	07:00	IPP (h) (fev.)	2,00%	2,10%
	Reino Unido	09:30	Inflação (fev.)	2,80%	3,00%
	Alemanha	10:00	Zew Survey - Situação Actual (mar.)	90,00	92,30
	Alemanha	10:00	Zew Survey (mar.)	12,60	17,80
	UEM	10:00	Zew Survey (mar.)	-	29,30
	UEM	15:00	Confiança dos consumidores (mar. A)	0,00	0,10
4ªfeira	Reino Unido	09:30	Taxa de desemprego (3 meses) (jan.)	4,40%	4,40%
	EUA	14:00	Vendas de Casas Usadas (m) (fev.)	0,40%	-3,20%
	EUA	18:00	FED - decisão de taxas de juro	1,75%	1,50%
5ªfeira	Japão	00:30	PMI Industria (mar. P)	-	54,10
	França	07:45	Confiança dos Consumidores (mar.)	109,00	109,00
	França	07:45	Índice Confiança Industrial (mar.)	111,00	112,00
	UEM	09:00	PMI Indústria (mar. P)	58,10	58,60
	UEM	09:00	PMI Serviços (mar. P)	56,00	56,20
	Alemanha	09:00	IFO (mar.)	114,60	115,40
	UEM	09:00	BCE publica Relatório Económico	-	-
	Reino Unido	09:30	Vendas a retalho (h) (fev.)	1,30%	1,60%
	Reino Unido	12:00	Banco de Inglaterra - Decisão de taxas de juro	0,50%	0,50%
	EUA	12:30	Pedidos Subsídio Desemprego	225k	226k
	EUA	13:45	PMI Indústria (mar. P)	55,50	55,30
	EUA	14:00	Leading Index (fev.)	0,40%	1,00%
	EUA	14:45	PMI Serviços (mar. P)	56,00	55,90
	Japão	23:30	Inflação (fev.)	1,50%	1,40%
6ªfeira	EUA	12:30	Encomendas de Bens Duradouros (fev. P)	1,60%	-3,60%
	EUA	14:00	Venda de casas novas (m) (fev.)	4,60%	-7,80%

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 16/03/2018

² Valor relativo ao período anterior

Resultados Europa

Dia	Hora	Empresa	Moeda	cap eur	Cotação	Var. 5S	Preço-Alvo
3 ^ª feira		MAN SE	EUR	14,00	95,20	0,3%	82,00
4 ^ª feira		BMW	EUR	55,65	85,86	-0,7%	96,38
	AA	Hermes International	EUR	47,69	452	0,7%	419
5 ^ª feira		Enel SpA	EUR	50,12	5	1,4%	6
		HeidelbergCement AG	EUR	16,33	82,28	-1,7%	98,35
		Bolloré SA	EUR	12,96	4,44	-1,8%	4,93
		United Internet AG	EUR	11,65	56,84	-2,5%	64,55
		Wendel SA	EUR	6,70	144,80	-0,2%	159,33
6 ^ª feira		Deutsche Wohnen SE	EUR	12,50	35,24	0,3%	39,99

* Valores em mil milhões; Preço alvo baseado em estimativas de consenso de analistas (Bloomberg);

Cap. Bolsista, Cotação e Preço-Alvo em moeda local; Var 5S - variação de 5 sessões até 16 de março de 2018

Cotação de empresas britânicas (PLC) em pences

Fonte: Millennium Investment banking, Bloomberg

Resultados EUA

	Hora	Empresa	Cap. Bolsista*	Cotação	Var. 5S	EPS aj.	Vendas*	Período Fiscal	Preço-Alvo
2 ^ª feira	DF	Oracle	\$216,4	\$52,27	-1,32%	\$0,723	\$9,78	3T (2/18)	\$56,98
3 ^ª feira	20:15	FedEx	\$67,5	\$252,03	1,99%	\$3,114	\$16,16	3T (2/18)	\$287,35
4 ^ª feira	11:00	General Mills	\$28,7	\$50,49	-1,87%	\$0,781	\$3,87	3T (2/18)	\$58,00
5 ^ª feira	20:15	NIKE	\$107,2	\$65,91	-0,59%	\$0,529	\$8,85	3T (2/18)	\$68,39
	10:59	Accenture PLC	\$103,6	\$160,89	-0,38%	\$1,488	\$9,31	2T (2/18)	\$166,44
	DF	Micron Technology	\$70,0	\$60,58	10,97%	\$2,740	\$7,28	2T (2/18)	\$62,61

* Valores em mil milhões; Preço alvo baseado em estimativas de consenso de analistas (Bloomberg);

Var 5S - variação de 5 sessões até 16 de março de 2018; AA - Antes da abertura de Wall Street; DF - Depois do fecho

Fonte: Millennium Investment banking, Bloomberg

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O fecho de mercado da última sexta-feira foi marcado pelo rebalanceamento do índice nacional, levando à perda de peso por parte do BCP, e à substituição da Novabase pela F. Ramada. As contas da NOS, Sonae e REN marcaram a agenda de resultados. O PSI20 valorizou 0,22% para 5.435,94 pontos.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Altri	Recursos Naturais	7,89%	7,82%	↑
EDP	Utilities	4,52%	8,71%	↑
Navigator	Recursos Naturais	3,42%	12,04%	↑
Edp Renovaveis	Utilities	2,90%	7,55%	↑
Galp Energia	Petrolífero	2,62%	4,03%	↑
Sonae Capital	Serviços Financeiros	-1,78%	-5,82%	↑
Jeronimo Martins	Retalho	-2,19%	-10,02%	↑
BCP	Banca	-3,80%	-0,07%	↑
Mota Engil	Construção	-4,87%	7,20%	↓
NOS	Media	-5,09%	3,73%	↓

Notas:

5S- Variação nas últimas 5 sessões; 20S - Variação das 20s anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e Volume Médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendadora na descida)

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	▲EPS	▲ PT	DY
Corticeira Amorim	10,26	12,95	26,2%	[12,58 ; 13,33]	0	3	0	3	0,0%	8,2%	1,8%
CTT	3,19	4,21	32,0%	[3,8 ; 4,25]	3	6	1	10	-1,5%	-2,8%	11,9%
Sonae Capital	0,938	1,19	26,3%	[1,12 ; 1,25]	2	0	0	2	-50,0%	0,0%	6,4%
Altri	5,13	5,30	3,3%	[5,13 ; 5,48]	1	4	1	6	-2,2%	0,0%	5,8%
Semapa	19,36	21,19	9,5%	[20,5 ; 23]	4	1	0	5	0,0%	0,0%	2,3%
Jeronimo Martins	14,975	16,66	11,2%	[15 ; 17,9]	7	14	8	29	-1,6%	-0,9%	4,1%
Sonae	1,165	1,30	11,3%	[1,21 ; 1,46]	4	2	1	7	0,0%	0,0%	3,6%
REN	2,528	2,76	9,0%	[2,52 ; 3,02]	5	3	3	11	1,1%	0,8%	6,8%
NOS	4,826	6,68	38,5%	[6,1 ; 7,2]	7	7	1	15	-1,9%	-2,5%	6,2%
EDP	3,053	3,01	-1,5%	[2,85 ; 3,2]	7	11	6	24	-0,9%	-1,1%	6,2%
BCP	0,2782	0,31	11,8%	[0,26 ; 0,37]	5	4	2	11	4,2%	2,0%	
Galp Energia	15,485	16,18	4,5%	[15,5 ; 17]	8	13	3	24	-4,1%	-1,8%	1,9%
Ibersol	11,35	12,10	6,6%	[12,1 ; 12,1]	1	1	0	2	0,0%	0,0%	0,0%
F. Ramada	13,1	12,00	-8,4%	[12 ; 12]	1	0	0	1	0,0%	0,0%	17,0%
Mota-Engil	3,61	3,45	-4,4%	[3,18 ; 3,73]	1	3	1	5	-35,7%	11,3%	3,6%
EDP Renovaveis	7,62	7,62	0,0%	[7,3 ; 8]	11	11	0	22	0,8%	-0,6%	0,8%
Navigator	4,658	4,86	4,2%	[4,75 ; 5]	4	2	0	6	1,7%	0,6%	5,2%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Revisão Stoxx 600: BCP é um dos que entra para o principal índice europeu

- Índice que agrega as principais empresas europeias foi revisto na passada sexta-feira, dia 16 de março, ao fecho do mercado europeu e arrancou esta segunda-feira, dia 19 de março, já com a nova composição

Revisão do PSI20: F.Ramada entrou, Novabase saiu

- F. Ramada entrou para o índice, para ocupar o lugar que a Novabase deixou vago com a sua saída
- Reequilíbrio do peso das cotadas no índice, onde o BCP perdeu peso, uma vez que o limite máximo de exposição é de 12% à data do rebalanceamento e fruto da valorização das ações do banco o seu peso rondava os 17%. Ações do banco reagiram bem ao rebalanceamento, o que demonstra a elevada liquidez dos títulos

EDP quer 100% da EDPR, ambiente do setor é favorável

- Em entrevista telefónica concedida à Bloomberg, Nuno Alves admitiu a possibilidade da EDP deter 100% da EDPR. Esta posição surge num momento em que as unidades renováveis parecem despertar o interesse (veja-se o negócio da Innogy)
- Ações da EDPR negociam em máximos de 2009

Sonae pensa em IPO da unidade de retalho

- A grande novidade para o mercado foi a indicação que a Sonae está a analisar a possibilidade de listar um portefólio de retalho, prevendo manter uma participação maioritária na unidade. Destacamos ainda os níveis de dívida abaixo do esperado. De resto, os números mantêm a história de recuperação de margens. Em 2017 as receitas da Sonae cresceram 7% para €5,71 mil milhões (analistas estimavam €5,69 mil milhões). O resultado líquido anual caiu 23%

Altri: confirma-se a fusão entre a Fibria e a Suzano

- As duas maiores produtoras brasileiras confirmaram a fusão criando a maior produtora mundial de celulose (33% de quota de mercado). O anúncio foi feito pela BNDES embora os termos da operação não tenham sido divulgados. Sabemos é que a Paper Excellence ofereceu R\$71,50 pela Fibria, avaliando a empresa em R\$40 mil milhões (EV/ EBITDA 18 de 7,4x)

REN aumenta lucros e anuncia dividendo de quase 7%, conheça o enquadramento

- Resultado líquido cresceu 25,7% em 2017, para € 125,9 milhões
- EBITDA aumentou 2,4% para € 487,5 milhões, ainda que tenha ficado levemente aquém do estimado pelos analistas (consenso Bloomberg), que apontavam para € 492,6 milhões
- Dívida líquida aumentou 11,2% para € 2,756 mil milhões
- Melhoria do resultado financeiro e diminuição do custo médio da dívida (2,5% em 2017 vs. 3,2% em 2016) impactaram positivamente nos resultados. Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético pesou € 25,8 milhões
- Propõe dividendo de 17,1 cêntimos por ação, o que corresponde a uma *dividend yield* de quase 7% considerando a cotação de fecho de 15 de março, o que é atrativo

Na estação de negociação MTrader encontra uma versão desenvolvida desta notícia, com enquadramento técnico das ações.

NOS: BPI deixa de ter posição qualificada na *Telecom*

- Em comunicado enviado à CMVM a NOS informou que o BPI, através do fundo de pensões, deixou de ter posição qualificada na empresa, baixando a fasquia dos 2% a 8 de março

Pharol: credores da Oi ficam com 71% da empresa

- Pharol, que detém atualmente 22,29% da brasileira Oi, vê a sua posição diluir-se para menos de 7% depois dos credores da brasileira escolherem as modalidades de pagamento para as suas dívidas. No plano de recuperação previa-se que esta posição poderia ir até aos 75%

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
Goldman Sachs	Izabel Cameron	08-03-2018	08-03-2018	Neutral	€ 0,30
JP Morgan	Sofie Peterzens	14-02-2018	14-02-2018	Overweight	€ 0,40
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	14-02-2018	14-02-2018	Neutral	€ 0,35
Autonomous	Gabor Kemeny	14-02-2018	14-02-2018	Buy	€ 0,31
KBW	Hari Sivakumaran	14-02-2018	14-02-2018	Underperform	€ 0,15
Mediobanca	Noemi Peruch	30-01-2018	15-02-2018	Neutral	€ 0,33
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	24-01-2018	14-02-2018	Underperform	€ 0,25
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	19-01-2018	14-02-2018	Hold	€ 0,32
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	16-01-2018	14-02-2018	Buy	€ 0,40
Axia	Jonas Floriani	10-01-2018	14-02-2018	Buy	€ 0,37
Caixa BI	André Rodrigues	09-11-2017	14-11-2017	Buy	€ 0,31
Fidentiiis	Mario Roperio	31-07-2017	14-11-2017	Buy	€ 0,29 - € 0,30



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Diversificar sempre... mas da forma certa!

Há uma razão para que determinadas frases ganhem a força de provérbio ou adágio: é que normalmente são lições ou máximas de vida.

Há um adágio particularmente relevante quando se trata de investir: não colocar todos os ovos no mesmo cesto. A ideia por trás do provérbio é simples: a diversificação dos nossos investimentos resolve, ou pelo menos mitiga, o problema de circunstâncias imprevistas que possam afetar negativamente toda a carteira. Os investidores que sabem diversificar a sua carteira, protegem-se do impacto que a queda de uma única ação pode ter na carteira inteira.

Comecemos por entender o que é diversificar.

Como diz o provérbio, ter vários ovos. Em linguagem de mercados, estar investido em diferentes geografias, diferentes setores de atividade, alocar capital a ativos transacionados em moedas diferentes e com prazos de investimento variáveis.

O tipo de ativos que escolho, além do meu perfil, depende naturalmente das condições de mercado e, por isso, é que a gestão ativa, em vez de fundos indexados a índices por exemplo, é fundamental. Porque adequa a carteira ao longo do período de investimento. A combinação certa de ativos num determinado momento, pode mudar no outro e um gestor profissional está preparado para fazer as necessárias operações.

Antes de investir, é preciso colocar questões.

A primeira coisa a saber sempre que investimos é que estamos a correr riscos. Mas este risco pode ser medido e tangível. E a diversificação é o melhor caminho para melhorar o rendimento esperado e preservar o capital investido, sobretudo em períodos de volatilidade.

Depois, é fazer contas. Avaliar a nossa situação financeira e determinar quanto podemos perder e quais são os nossos objetivos de rentabilidade e necessidades financeiras.

E na análise da nossa situação financeira e das nossas necessidades de vida, o desafio é compatibilizar a preservação do nosso poder de compra com a contabilização de quanto rendimento vamos precisar quando nos reformarmos. É que se a balança pende apenas para o presente - manter o poder de compra - o futuro pode ser negro quando chegar a reforma.

Eis a informação que devemos passar ao gestor. E é com base nestas contas e pressupostos que a solução que nos vão oferecer deve ser pensada. Daqui surgirá uma carteira cujas características de diversificação são bem diferentes, em função das nossas características específicas.

Na conjugação de todas estas opções, o objetivo é chegar a uma equação, um equilíbrio entre retorno e risco adequado ao nosso perfil de investimento. Por outras palavras: se o meu foco está no retorno e menos na segurança, estou disposto a correr mais risco. Então o prato principal da minha carteira será a aposta em ações. Se, ao contrário, o meu foco está na segurança, devo procurar uma aposta central em obrigações e ativos de rendimento fixo.

Os erros a evitar na diversificação.

Se o princípio da diversificação é sempre bom, nem sempre a forma de o aplicar é a melhor. Alguns exemplos de erros:

- **Escolher vários fundos de investimento que seguem estratégias de alocação semelhantes.** Por exemplo, se todos investem em PME's da América Latina, ainda que a seleção de empresas específicas seja diferente. Além de perder os benefícios da diversificação, estamos também, provavelmente, a aumentar os custos de *trading*.

- **Dispersar o capital por vários gestores de fundos.** Pode até parecer boa ideia mas basta pensarmos que se seguirmos estratégias semelhantes não estamos realmente a diversificar. Ao mesmo tempo, se um gosta de uma ação específica e outro não, um está a comprar de um lado, o outro a vender. O efeito no retorno final conjunto é neutro ou até negativo se ambos estiverem demasiado concentrados numa classe específica de ativos.

Vamos fazer contas à vida?



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Janus Global Technology Fund A EUR Acc	38,36%	5
2º Janus Global Technology Fund A USD Acc	24,05%	4
3º IMGA Ações Portugal	23,79%	5
4º Schroder Greater China A EUR Acc	22,23%	4
5º Schroder Greater China A USD Acc	21,79%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 12/03/2018 A 16/03/2018

Fundos
1º IMGA Euro Taxa Variável
2º IMGA Alocação Conservadora
3º UBS Yield EUR N-ACC
4º IMGA Poupança PPR
5º IMGA Rendimento Mais

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 16/03/2018 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NASDAQ 100	29,7%
BRENT	28,0%
MSCI Emerging Markets	25,9%
DOW JONES	19,2%
PSI20	18,1%

Os menos rentáveis

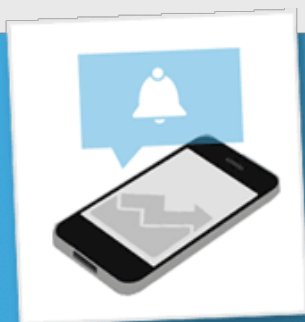
PRATA	-5,6%
IBEX35	-4,0%
FOOTSIE	-3,4%
UTILITIES	-0,1%
EURO STOXX 50	-0,1%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 12/03/2018 a 16/03/2018

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DOW JONES
- 4º NASDAQ
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-18	jan-18	dez-17	jun-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-3,4%	5,1%	4,6%	10,1%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5468	5663	5388	5153	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.